

RESUMO - PESQUISA ORIGINAL

INTEGRAÇÃO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL À SIMULAÇÃO NO ENSINO EM SAÚDE

Ana Ligia Passos Meira (analigiapassos@hotmail.com)

Introdução: A incorporação de tecnologias digitais no ensino em saúde tem impulsionado a adoção de metodologias ativas, com destaque para o uso da inteligência artificial (IA) como ferramenta de apoio à aprendizagem. No contexto da simulação realística, a IA pode potencializar a construção de cenários clínicos, favorecer o raciocínio crítico e ampliar a autonomia discente. Entretanto, ainda são incipientes as experiências sistematizadas que articulem IA, metodologias ativas e simulação no ensino de graduação em saúde. **Objetivo:** Analisar a contribuição do uso da inteligência artificial integrada a metodologias ativas, com ênfase na simulação realística, no processo de ensino-aprendizagem de estudantes de graduação em saúde. **Método:** Estudo em desenvolvimento, de abordagem qualitativa, do tipo pesquisa aplicada, realizado com estudantes de graduação em cursos da área da saúde. A intervenção pedagógica consiste na utilização do ChatGPT para construção e mediação de estudos de caso, júri simulado e cenários de simulação realística. Os dados serão produzidos por meio de observação participante, registros reflexivos dos estudantes e aplicação de instrumento semiestruturado ao final das atividades. A análise será conduzida por técnica de análise temática, buscando identificar percepções sobre aprendizagem, raciocínio clínico, engajamento e uso crítico da tecnologia. O projeto será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados:** Espera-se que a integração da IA às

metodologias ativas contribua para o fortalecimento do protagonismo discente, ampliação do raciocínio clínico e desenvolvimento de competências críticas no uso de tecnologias em saúde. Além disso, prevê-se maior engajamento dos estudantes nas atividades de simulação e maior capacidade de articulação entre teoria e prática. Conclusão: A utilização da inteligência artificial associada à simulação realística configura-se como estratégia inovadora e promissora no ensino em saúde, com potencial para qualificar o processo formativo. A sistematização dessa experiência pode subsidiar a incorporação crítica de tecnologias digitais na formação em saúde, contribuindo para práticas pedagógicas mais interativas, reflexivas e alinhadas às demandas contemporâneas.

Palavras-chave: educação em saúde; inteligência artificial; simulação.